

## Conquista!

Entre os significados do dicionário Aurélio para a palavra “conquistar” constam: adquirir pela força do trabalho, alcançar, vencer.

Neste editorial temos que documentar uma conquista importantíssima para a Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial: sua inclusão na criteriosa coleção da SciELO.

Este fato passa a ser um marco para a trajetória de divulgação científica em Ortodontia desta revista, que se aproxima dos seus 10 anos de publicações ininterruptas.

Isto foi fruto do incansável trabalho de todos que participam de suas edições, com critério, honestidade e dedicação. Impulsionados pela entusiástica maneira de ser do seu *publisher*, Laurindo Furquim, a quem devo a indicação do cargo de editor, há pouco mais de 2 anos.

Como bem detalhado pelo professor Dr. Alberto Consolaro, de Bauru, e ratificado pelo professor Cleber Bidegain, em suas manifestações transcritas na seção *Cartas* nesta edição, ser avalizado pela SciELO significa, além de um atestado de qualidade, um salto para os artigos aqui veiculados, que contarão com uma altíssima visibilidade, como conseqüência de sua veiculação eletrônica na internet ([www.scielo.br](http://www.scielo.br)). Portanto, os artigos poderão ser mais acessados e conseqüentemente citados, não somente agregando valor aos trabalhos publicados, como também à importância do veículo Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial, em âmbito mundial.

Nesta festiva edição, a Dra. Carla Evans da Universidade de Illinois, Chicago, conta um pouco de sua trajetória ortodôntica na entrevista que gentilmente nos concedeu, sob a coordenação da Dra. Adriana da Silveira, que atualmente compartilha atividades com a entrevistada nesta renomada escola de Ortodontia americana. Agradecemos ainda a participação do Dr. Graber e Dr. Roberto Lima pelo envio de seus questionamentos.

Na seção *O que há de novo na Odontologia*, agradavelmente, o Dr. Jorge Faber aponta as novidades sobre a compreensão do paladar.

O *Tópico Especial* desta edição ilustra ricamente o emprego de arcos auxiliares. Este verdadeiro capítulo de Biomecânica, escrito pelos professores Marcio Rodrigues de Almeida, da UNIMEP-Lins, Ravindra Nanda, da Universidade de Connecticut/EUA e demais co-autores, enriquecerá o seu arsenal de métodos de

controle do tratamento ortodôntico.

Os temas abordados pelos artigos inéditos incluem desde uma revisão sistemática do uso de um dispositivo para o avanço ortopédico mandibular, o Twin Block, até uma pesquisa básica sobre a reparação óssea mediante a distração osteogênica que, particularmente, apresenta uma rica discussão sobre o método.

Escolhemos para receber o carimbo de “*Selecionado pelo editor*”, o artigo de Scanavini et al., que retoma a discussão sobre os efeitos esqueléticos (cefalométricos) em curto e longo prazo, suscitados pelos dispositivos de expansão rápida da maxila (Haas e Hyrax).

Constituem ainda a diversidade científica desta edição, os temas: extração do incisivo inferior, tracionamento dentário por meio de força magnética, expansão cirurgicamente assistida da maxila, ensaio mecânico das forças produzidas por alças de nivelamento, postura natural da cabeça e sua relação com o diagnóstico, prevalência da oclusão normal de Andrews e a relação entre as más oclusões e a obstrução nasal.

Muito elogiado pelos consultores, destacamos também o artigo que testou a resistência de uma resina nacional fotopolimerizável para a colagem de acessórios.

Parabenizamos e dividimos a valorosa contribuição com todos os autores dos trabalhos publicados. A Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial somente pôde conquistar respeito, devido à qualidade dos artigos que a compõe. Portanto, agradecemos àqueles que sempre confiaram na idoneidade do quadro editorial.

Gostaríamos também de agradecer todas as cartas enviadas, que compartilham este momento de sucesso. Devido ao restrito espaço, serão incluídas em ordem de recebimento nas edições seguintes. Muito obrigado pelo apoio!

Napoleão Bonaparte ditava: “...aquele que vence uma batalha merece um champanhe e aquele que perde uma batalha precisa de um champanhe”. Sabemos, com muita clareza, que apenas vencemos uma importante batalha no campo da divulgação científica de qualidade e buscaremos avançar sempre, portanto, estaremos dos dois lados desta interminável busca pelo aprimoramento.

Mas não podemos deixar de brindar a glória desta conquista! Então, champanhe para todos!

Adilson Luiz Ramos